**O PROCESSO DE ENSINO INTERATIVO EM UMA REALIDADE EMERGENCIAL NA AMAZÔNIA: ATIVIDADES DE LEITURA ATRAVÉS DO WHATSSAPP**

Vanessa Souza Silva – PPGL/UFAM[[1]](#footnote-1)

Priscila Soares Lima - PPGE/UFAM[[2]](#footnote-2)

Milena Araújo Marães - PPGL/UFAM[[3]](#footnote-3)

Amanda Souza da Silva – PPGL/UFAM[[4]](#footnote-4)

José Alessandro da Conceição Santos – PPGL/UFAM[[5]](#footnote-5)

**E-mail:** (vanessalvw18@gmail.com)

**GT 1 – Educação, Estado e Sociedade na Amazônia**

**Resumo**: Este trabalho apresenta o resultado da investigação realizada em uma escola municipal de Manaus em 2020, que objetivou analisar o processo de ensino de leitura dos alunos do terceiro ano do ensino fundamental realizado no ambiente virtual através do WhatssApp. Tal estudo ocorreu devido a realidade educacional vivenciada com suspensão das aulas presenciais por conta da pandemia da Covid-19. A metodologia traz uma abordagem indutiva, na qual parte-se de uma realidade particular para uma generalização. Empregou-se o método comparativo, a técnica da observação sistemática e análise documental. Após análises dos dados, verificou-se o progresso dos alunos em relação ao primeiro teste diagnóstico até as últimas atividades de leitura. Concluiu-se que à proporção que foi oportunizado aos alunos práticas de leitura de acordo com os níveis de ensino em que se enquadravam, foi possível que os discentes participantes da pesquisa desenvolvessem habilidades e competências de leitura. Nas considerações finais, destaca-se o papel fundamental do professor enquanto mediador deste processo de ensino, além da parceria escola e família para o sucesso de tal processo, pois os alunos que tiveram acompanhamento de seus responsáveis nas tarefas de leitura, mostraram algum progresso em seus níveis de leitura.

**Palavras-chave**: Leitura, Ensino Remoto, WhatssApp, Ensino Fundamental.

**INTRODUÇÃO**

O ano de 2020 foi marcado por um acontecimento que mudou a trajetória da educação no mundo: as suspensões das aulas presenciais por conta da pandemia da Covid-19. Na cidade de Manaus, assim como em todo o Brasil, foi adotado o “ensino remoto emergencial (ERE)” (BEHAR, 2020).Esse ensino busca “a mediação pedagógica por meio de tecnologias e plataformas digitais para apoiar processos de ensino e aprendizagem em resposta à suspensão das aulas e atividades presenciais em escolas e universidades no cenário da pandemia do novo coronavírus (COVID-19)” (OLIVEIRA, 2020, p.11). Neste contexto, foi implementado o “Projeto Aula em Casa” para dar continuidade ao calendário escolar de 2020.

Diante disso, a prática de leitura investigada foi desenvolvida através do aplicativo (app) WhatsApp (Wpp). Este foi escolhido devido às suas características, pois é um app popular, com comandos simples e baixo custo se comparado a outros aplicativos. Além disso, o mesmo se configurou como um novo “ambiente de ensino”, equiparando-se a uma sala virtual, onde professores, pais e alunos interagemcom mais facilidade. Nesse espaço virtual de aprendizagem, os alunos tiveram contato com textos diversificados, atividades de leitura e interpretação, leitura de livros digitais.

Justifica-se a relevância desse estudo devido a importância da leitura para o desenvolvimento intelectual dos estudantes e a necessidade de compartilhar estratégias de ensino no contexto do ERE. Sendo assim, objetivou-se analisar o processo de leitura da turma do terceiro ano do ensino fundamentalno contexto do ensino remoto emergencial.

**METODOLOGIA**

Esse estudo utilizou uma abordagem indutiva que parte da observação de uma realidade particular para uma generalização. Empregou-se também o método comparativo que possibilita a comparação de objetos separados pelo tempo e espaço, objetivando destacar diferenças e semelhanças (GIL, 2008).

Os dados foram obtidos através da análise documental. Esse tipo de pesquisa “vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa” (GIL, 2008, p. 51). A primeira análise foi feita a partir do teste diagnóstico, aplicado ainda durante as aulas presenciais. A segunda análise foi feita a partir dos arquivos de vídeos de leitura enviados pelos responsáveis dos estudantes ao grupo do WhatsApp da turma.

Os dados descritivos, referentes ao processo de leitura realizado durante as aulas remotas, foram obtidos através da observação participante, “a técnica pela qual se chega ao conhecimento da vida de um grupo a partir do interior dele mesmo” (GIL, 2008, p. 103). A descrição foi feita pela professora titular da turma pesquisada. Destaca-se que o objeto de estudo deste trabalho foi uma turma do terceiro ano do Ensino Fundamental, de uma escola Municipal de Manaus. Ao todo participaram da pesquisa vinte alunos, sendo dez meninos e dez meninas, na faixa etária entre 8 e 9 anos.

**RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO**

Na avaliação diagnóstica analisou-se as habilidades de fluência e exatidão de leitura. Destaca-se a importância dessa avaliação, pois a mesma instrumentaliza o professor para produzir um planejamento adequado aos alunos (SILVA *et al.* 2014, p.12). Os dados obtidos nessa avaliação mostraram que 45% dos alunos leram pausadamente, 35% leram com média fluência, 10% não conseguiram ler, em contrapartida, 10% dos alunos conseguiram ler com fluência e expressividade.

Os dados, obtidos através da prova diagnóstica, auxiliaram a professora da turma no prosseguimento das atividades durante o Ensino Remoto, período que exigiu que o professor se adaptasse ao novo desafio de acompanhar os alunos a distância. Diante dessa nova forma de ensinar, utilizou-se o aplicativo WhatsApp para manter contato com os responsáveis dos alunos, orientando-os no processo de facilitação da aprendizagem das crianças. O aplicativo foi escolhido por seu caráter de uso popular e que pode ser usado mesmo com um pacote reduzido de internet, características essas que facilitam seu uso como uma “tecnologia educacional” (BOUHNIK e DESHEN, 2014).

Quanto às atividades de leitura a professora enviava às quintas-feiras, pois foi o dia escolhido pela equipe docente para o envio de atividades complementares. Para tanto, a docente fazia planejamentos semanais das atividades de leitura voltados às necessidades da turma. Deste modo, toda sexta-feira, dia do HTP (Hora do Trabalho Pedagógico) era realizado o momento de pesquisa, estudo, elaboração de atividades e atualização da ficha de acompanhamento dos alunos. Nesse dia, fazia-se a seleção de textos diversificados e livros digitais para a faixa etária e etapa de ensino dos discentes. Esta ação exigiu uma atenção redobrada, pois havia a necessidade de adequação do trabalho de leitura de uma forma simples e contextualizada para o ambiente virtual. As atividades de leitura solicitadas aos alunos foram: leitura e interpretação de pequenos textos e livros virtuais, realização de atividades de completar espaços com os nomes das figuras correspondentes e de compreensão de texto.

A leitura dos alunos foi avaliada novamente e o resultado desta foi comparado ao resultado da prova diagnóstica realizada pelos alunos. Nesta atividade foi escolhido um texto do livro didático de Português do 3º ano, no qual os alunos deveriam treinar a leitura, gravar um vídeo ou áudio e enviar no grupo da turma. Não foi estabelecido tempo limite, nessa avaliação a participação foi de 55% da turma, ou seja, somente onze alunos enviaram a atividade, 30% dos alunos não entregaram a atividade e 15% não faziam parte do grupo da turma, pois a docente não conseguiu o contato do telefone para inclusão no grupo. Todos os alunos que participaram das atividades de leitura tiveram progresso na proficiência leitora. Concluindo-se que a medida em que é oportunizado o incentivo à leitura nota-se o desenvolvimento das habilidades leitoras, de compreensão das regras ortográficas e do reconhecimento automático de palavras. Ressalta-se que pretendeu-se com esse trabalho tornar a leitura uma atividade fantástica, de forma que o aluno consiga ler e interpretar um texto, possibilitando viagens por diversas culturas, além de tornar os estudantes sujeitos reflexivos (LIMA, 2005).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Devido ao “Ensino Remoto Emergencial” (BEHAR, 2020) o professor precisou se reinventar, buscando estratégias que se adequassem ao novo ambiente de ensino, “sala virtual” para tentar evitar que os alunos tivessem ainda mais prejuízos por estarem longe da escola e da orientação presencial do professor. Além disso, destaca-se a relevância do uso do aplicativo do WhatsApp no contexto educacional, pois o mesmo possibilitou a interação entre professor e família, sendo um canal de comunicação importante.

Ressalta-se ainda o papel importante da família no contexto das aulas remotas. Deste modo, constatou-se que mais da metade dos pais se esforçou para colaborar com o progresso dos estudantes, mesmo com todas as dificuldades que tiveram que enfrentar durante o percurso. Assim, esse apoio familiar fortaleceu a relação família e escola.Porém, infelizmente, 30% dos pais ou responsáveis não cumpriram esse papel de acompanhamento das atividades escolares de seus filhos, assim não foi possível obter dados desses alunos para análise, o que possibilita a especulação de que estes não tenham progredido. Por fim conclui-se que a regularidade de atividades de leitura proporciona a fluência leitora de palavras e de textos, melhorando assim a automaticidade durante a decodificação de leitura e, posteriormente levando-o a realizar tarefas mais complexas envolvidas no processo de desenvolvimento para se tornar um bom leitor.

**REFERÊNCIAS**

BEHAR, Patricia Alejandra. O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância. 2020. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remoto-emergencial -e-a-educacao-a-distancia/> Acesso em: 04 nov. 2020.

BOUHNIK, Dan.; DESHEN, Mor. WhatsApp goes to school: mobile instant messaging between teachers and students. Journal of Information Technology Education. Santa Rosa, v.13, p.217-231, 2014. Disponível em: <http://www.jite.org/documents/Vol13/JITEv13ResearchP217-231Bouhnik0601.pdf> Acesso em: 05 nov. 2020.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-depesquisa-social.pdf> Acesso em: 28 de set. 2020.

LIMA, Elvira. *Ler – como ensinar?* Santa Catarina: Voz das letras, 2005. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/gleudivania/ler-como-ensinar>. Acesso em: 10 nov. 2020.

OLIVEIRA, Maria do Socorro de Lima et al. Diálogos com docentes sobre ensino remoto e planejamento didático. Recife: EDUFRPE, 2020. Disponível em:http://www.decon.ufrpe.br/sites/ww4.deinfo.ufrpe.br/files/di%C3%A1logo.com\_.docentes.ensino.remoto.planejamento.did%C3%A1tico.pdf. Acesso em 03 nov. 20.

SILVA, Jandilene Alves; SILVA, Maria Jeane; ALVES, Sergilaine Camilo Alves. A aplicação da avaliação diagnóstica no ambiente escolar: Um olhar reflexivo. 2014. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/2964/1/JAS15092014.pdf. Acesso em: 03 nov. 2020.

1. Mestranda em Letras - Estudos Linguísticos e Análise de Discursos - na Universidade Federal do Amazonas. [↑](#footnote-ref-1)
2. Doutoranda em Educação – Estudos em Educação do Campo – na Universidade Federal do Amazonas. [↑](#footnote-ref-2)
3. Mestranda em Letras- Linguística: Sociolinguística do Português- na Universidade Federal do Amazonas. [↑](#footnote-ref-3)
4. Aluna Especial no Programa de Pós-Graduação em Letras na Universidade Federal do Amazonas. [↑](#footnote-ref-4)
5. Mestrando em Letras- Linguística e Análise do Discurso na Universidade Federal do Amazonas. [↑](#footnote-ref-5)